



Cursos de engenharia têm fraca procura porque há pouca informação

17-10-2014

O bastonário da Ordem dos Engenheiros critica a falta de informação para os jovens que querem ingressar nas universidades. Carlos Matias Ramos lamenta que na hora de escolher um curso superior, os alunos não tenham ferramentas para fazer uma opção racional e objetiva.

O decréscimo na procura dos cursos de Engenharia é uma realidade que preocupa o bastonário Carlos Matias Ramos que defende que o desvio destes cursos, com elevados níveis de empregabilidade, deve-se à ausência de um mapa de opções.

«Não concebo que um aluno que tem que fazer opções, um pai e uma mãe que têm que participar na orientação dos filhos ou pelo menos ajudá-los nessa orientação, não haja no país informação credível e correta sobre a empregabilidade atual e futura associada aos diferentes cursos que são oferecidos no ensino superior», afirmou à TSF.

As críticas de Carlos Matias Ramos surgem no dia em que arranca o 20º congresso da Ordem dos Engenheiros que decorre no Edifício da Alfândega, no Porto.

http://www.tsf.pt/PaginaInicial/Portugal/Interior.aspx?content_id=4185536